

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA RECRUTAMENTO DE DIRETOR DE SERVIÇO DE URGÊNCIA DA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, EPE

ATA 1

Aos vinte e um dias do mês de novembro de 2022, no Hospital Amato Lusitano da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE, no Gabinete da Direção Clínica, pelas quinze horas, reuniu a comissão de avaliação do processo de acolhimento de manifestação de interesse individual com vista à nomeação de Diretor de Serviço de Urgência da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E. P. E., conforme deliberação do Conselho de Administração desta entidade, datado de 27.10.2022, estando presentes todos os seus membros: Presidente, Dra. Maria Eugénia Monteiro André, e os Vogais, Dra. Maria Adelaide Veloso Lucas Queiroz de Campos e Dr. João António Pinheiro Dias Freixo.

A Presidente da comissão de avaliação deu início à reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 — Estabelecer os métodos de seleção e respetiva ponderação.

Ponto 2 — Estabelecer a fórmula de classificação final.

A comissão de avaliação deliberou, por unanimidade o seguinte.

1. MÉTODOS DE SELEÇÃO E RESPETIVA PONDERAÇÃO

- Os métodos de seleção a utilizar, tal como constam no aviso de acolhimento de manifestação de interesse individual, são a avaliação curricular e a entrevista profissional de seleção que terão os seguintes parâmetros e ponderação.

2. AVALIAÇÃO CURRICULAR (AC)

A avaliação curricular visa analisar a qualificação dos candidatos, designadamente a habilitação profissional, percurso e experiência profissional, relevância da experiência adquirida e da formação realizada, tipo de funções exercidas, pertença a comissões, cuja valoração estabelecida é fixada na pauta de avaliação de 0 (zero) a 20 (vinte) valores, tendo no total a ponderação de 60% (sessenta por cento) segundo os seguintes critérios e valorações a seguir indicadas:

- a) Experiência e exercício de funções médicas no âmbito de hospitais do SNS, incluindo experiência em VMER - 10 a 20 valores - **x 60%**;
- b) Experiência em gestão e organização de serviços clínicos de hospitais do SNS - 1 a 4 valores;
- c) Formação em gestão de serviços ou unidades de saúde, que não as indicadas na alínea anterior, bem como, pertença como membro a comissões - 1 a 9 valores;
- d) Membro de sociedades científicas e de organizações profissionais, publicações científicas e docência superior médica – 1 a 5 valores;
- e) Outros cargos ou atividades consideradas relevantes para o exercício do cargo – 2 (dois) valores

As alíneas são valoradas - (b. + c. + d. + e.) x 40%

Neste item a valoração segue a seguinte fórmula: **60%» AC = ((a)*60%) + ((b) + c) + d) + e)*40%**

2.1. Experiência e exercício de funções médicas no âmbito de hospitais do SNS (a):



Na valoração da experiência profissional e exercício de funções será considerada a experiência enquanto profissional médico. A comissão de avaliação adota o critério formulado na grelha seguinte:

Sem experiência	0 valores
Experiência inferior a um ano	10 valores
Experiência entre um a cinco anos	12 valores
Experiência entre cinco a dez anos	14 valores
Experiência entre 10 a 15 anos	17 valores
Experiência superior a 15 anos	20 valores

2.2. Experiência em gestão e organização de serviços clínicos e de urgência de hospitais do SNS (b):

Na valoração desta experiência, a comissão de avaliação adota o seguinte critério.

- Experiência em gestão e organização - superior a seis (6) meses - cada 1 (um valor) até ao limite 3 (três) valores.
- Experiência em gestão e organização - inferior a seis (6) meses cada 0,2 (zero virgula dois valores) até ao limite 1 (um) valores.
- Sem experiência — 0 (zero) valores.

2.3. Formação em gestão de serviços ou unidades de saúde, que não as indicadas na alínea anterior, bem como, pertença como membro a comissões (c):

Na valoração desta formação e de membro de comissões, a comissão de avaliação adota o seguinte critério.

- Cursos de Formação em serviços (incluindo curso VMER) ou unidades de saúde – cada 1 (um valor) até ao limite de 3 (três) valores.
- Membro de comissões - cada 2 (valores) até ao limite de 6 (seis) valores.
- Sem Cursos de Formação em serviços ou unidades de saúde ou, sem pertença a comissões — 0 (zero) valores.

2.4. Membro de sociedades científicas e de organizações profissionais, publicações científicas e docência (d):

Na valoração de sociedades científicas, publicações, organizações profissionais e docência, a comissão de avaliação adota o seguinte critério.

- Sociedades científicas - cada 0,2 (zero virgula dois valores) até ao limite 1.0 (um) valor.
- Membro de organizações profissionais - cada 0,2 (zero virgula dois valores) até ao limite 1.0 (um) valor.
- Publicações científicas - cada 0,5 (zero virgula cinco valores) até ao limite 2.0 (dois) valores.
- Docência superior médica - pelo exercício de funções de docência médica de pelo menos um ano letivo – 1.0 (um) valor.

2.5. Outros cargos ou atividades relevantes para o exercício do cargo de diretor de serviço de urgência (e):

Na valoração de outros cargos e atividades, a comissão de avaliação adota o seguinte critério.

- Membro de comissões médicas e de avaliação da qualidade - cada 0,2 (zero virgula dois valores) até ao limite 1.0 (um) valores.
- Outros cargos — cada 0,2 (zero virgula dois valores) até ao limite 1.0 (um) valores.
- Sem itens neste ponto -0 (zero) valores



3. Para efeitos de avaliação curricular todos os documentos referidos no curriculum apenas são valorados se estiverem devidamente documentados.

4. ENTREVISTA PROFISSIONAL DE SELEÇÃO (EPS)

A entrevista profissional de seleção tem a duração máxima de 30 (trinta) minutos. Visa avaliar de forma objetiva e sistemática a experiência profissional, a motivação para a função, a capacidade de comunicação e o relacionamento interpessoal. Tem a ponderação de 40% (quarenta por cento).

A classificação, com a valoração máxima de (20 vinte) valores, resulta da média aritmética simples das classificações dos parâmetros de avaliação abaixo expostos:

- a) Experiência profissional - valorizada até 10 (dez) valores.
- b) Motivação para a função - valorizada até 5.0 (cinco) valores.
- c) Capacidade de comunicação – valorizada até 2,5 (dois virgula cinco) valores.
- d) Relacionamento interpessoal - valorizada até 2,5 (dois virgula cinco) valores.

Neste item a valoração segue a seguinte fórmula: $40\% \gg EPS = a) + b) + c) + d)$

5. CLASSIFICAÇÃO FINAL (CF)

A classificação final resulta da média aritmética ponderada da prova curricular e da entrevista profissional, na escala de (0) zero a (20) vinte valores, conforme formula abaixo indicada.

$$CF = (60\% AC) + (40\% EPS)$$

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os membros da comissão de avaliação.

A comissão de avaliação


Presidente, Dra. Maria Eugénia Monteiro André

Vogal, Dra. Maria Adelaide Veloso Lucas Queiroz de Campos


Vogal, Dr. João António Pinheiro Dias Freixo

